

# Avaliação 04

Simulação de uma FXO para envio de sinais DTMF

**Curso:** Engenharia de Telecomunicações **Disciplina:** STE29008 – Sistemas Embarcados

Professor: Roberto de Matos

Alunos Maria Fernanda Tutui Marina Souza Paulo Fylippe Sell

## 1 Introdução

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma plataforma de testes para centrais telefônicas a partir da implementação de uma **FXO** (do inglês, *Foreign eXchange Office*). Tendo como objetivo gerar sinais **DTMF** utilizando o CI (circuito integrado) **MH91710**, que faz parte do telefone *Premium* Intelbras. O circuito integrado gera os tons DTMF a partir da manipulação do **AVR Atmel ATmega2560**, que faz parte da plataforma de desenvolvimento *Arduino MEGA*. O sistema tem como interface de entrada do usuário um teclado matricial de membrana e como interfaces de saída um *display* LCD 16x2 e dois *LEDS*.

## 2 Requisitos do sistema e casos de uso

O projeto conta com quatro requisitos principais, sendo eles:

- Permitir o envio de tons DTMF a partir de sequências pré-programadas.
- Permitir a gravação de duas sequências DTMF na EEPROM do AVR Atmel AT2560.
- Permitir que tons DTMF possam ser transmitidos a partir da discagem do usuário no teclado matricial (*online*).
- Implementar interfaces de saída (leds e display LCD) para o usuário.

Desta forma, foram elaborados os seguintes casos de uso do sistema:

Caso de uso: UC.1 – Envio de sequencia pré-programada Ator primário: Usuário

Resumo: Enviar tons DTMF a partir de uma sequência programada

Pré-requisito O sistema está no estado inicial

#### Fluxo principal

- 1. O usuário pressiona a letra A
- 2. O display altera a mensagem, solicitando a sequência a ser executada
- 3. O usuário seleciona a sequência (1-3)
- 4. O sistema envia os tons DTMF de acordo com a sequência escolhida
- 5. O sistema volta ao estado inicial

#### **Exceções**

1. Caso o usuário digite a letra **D** no item **3**, o sistema retorna ao estado inicial

Caso de uso: UC.2 – Gravação de sequência DTMF

Ator primário: Usuário

Resumo: O usuário grava uma sequência DTMF na EEPROM do microcontrolador

Pré-requisito O sistema está no estado inicial

#### Fluxo principal

- 1. O usuário pressiona a letra B
- 2. O *display* altera a mensagem solicitando a posição (2 ou 3) em que o usuário irá guardar a sequência
- 3. O usuário seleciona a posição (2 ou 3)
- 4. O sistema entra em modo de programação

- 5. O usuário digita a sequência desejada (10 dígitos)
- 6. O sistema pergunta ao usuário se o mesmo quer gravar a sequência
- 7. O usuário digita o botão **A** para gravação
- 8. O sistema faz a gravação volta ao estado inicial

#### **Exceções**

- 1. Caso o usuário digite a letra **D** no item **3**, o sistema retorna ao estado inicial
- 2. Caso o usuário digite a letra **D** no item **4**, o sistema retorna ao item 2

Caso de uso: UC.3 - Envio de tons DTMF "online"

Ator primário: Usuário

Resumo: O usuário envia tons DTMF de forma "online"

Pré-requisito O sistema está no estado inicial

#### Fluxo principal

1. O usuário pressiona a letra C

2. O display altera a mensagem informando que está no modo "online"

3. O usuário envia os tons DTMF

4. O usuário pressiona a letra D

5. O sistema volta ao estado inicial

## 3 Diagramas

## 3.1 Máquina de estados

A partir dos casos de uso do sistema apresentados na sessão anterior foi possível interpretar o sistema como uma máquina de estados finita, como pode ser visto na figura abaixo.

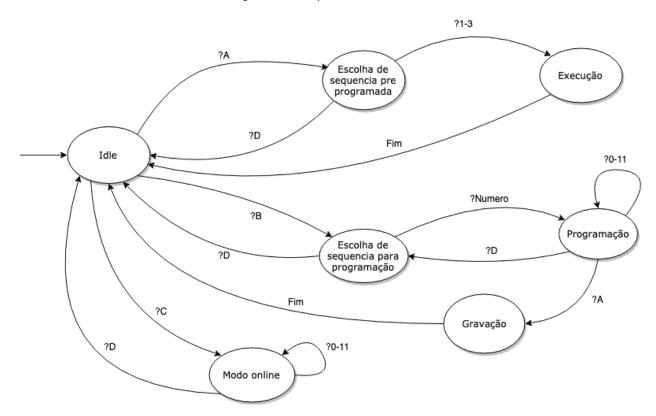
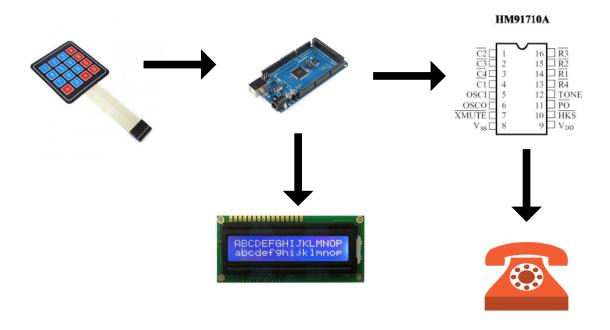


Figura 1: Máquina de estados.

## 3.2 Diagrama de blocos do hardware

As conexões entre o microcontrolador e as interfaces de entrada e saída do sistema podem ser vistas através da figura 2. O microcontrolador é a base do sistema, servindo como ponte entre as entradas do usuário e o circuito integrado que gera os tons DTMF.

Figura 2: Máquina de blocos do hardware.



#### 3.3 Diagrama de classes

O diagrama de classes a seguir representa as classes criadas para o funcionamento da plataforma de testes desenvolvida. As classes foram implementadas para que trabalhassem em alto nível, de modo que o sistema ficasse o mais modular possível. Algumas classes aproveitaram implementações feitas durante o semestre, como a classe do teclado matricial, onde foi outilizada a classe GPIO.

pkg FILA \_buffer[capacidade] : T \_inicio : int Display **EEPROM** -\_final:int - init\_display() : void \_quantidade : int + write(\*pos: uint8\_t, byte: uint8\_t): void + write\_burst(\*pos: uint8\_t, bytes: FILA): void - write\_cmd(c:char, cd:char) : void + push(data : T) : void - pulso\_enable(): void + read(\*pos : uint8\_t) : uint8\_t + pop(): T - set\_pinout(): void + get\_size(): int + escreve\_LCD(c : uint8\_t) : void + cheia() : boolean + clear\_display(): void + vazia() : boolean + quebra\_linha(): void **GPIO** Teclado \_bit : uint8\_t DTMF \*linhas[4] : GPIO port : GPIO\_Port \*colunas[4]: GPIO - \*colunas[4] : GPIO - linha : uint8\_t - \* linhas[4] : GPIO + get(): boolean - coluna : uint8 t + set(val : boolean) : void + send\_dtmf(digito : uint8\_t) : void + varredura() : boolean + clear(): void + getTecla(): uint8\_t + toggle(): void

Figura 3: Diagrama de classes.

## 4 Conclusões

O trabalho foi desenvolvido de forma a implementar uma plataforma para testes em centrais telefônicas utilizando o microcontrolador AVR Atmel ATmega2560. As bibliotecas necessárias para as conexões de cada um dos periféricos foram implementadas para que o microcontrolador fizesse o papel de uma FXO e enviasse sinais ao circuito integrado. Os sinais enviados pelo microcontrolador foram capazes de gerar os tons DTMF desejados para o telefone, de acordo com as especificações.